

Folha Informativa SRAA

2024-10-31

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2786</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho que cria a Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2015/220 da Comissão.
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2787</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere à inclusão de filmes plásticos de cobertura do solo na categoria de materiais componentes 9.
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2788</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos polímeros da categoria de materiais componentes 11.
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2790</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos polímeros da categoria de materiais componentes 1.
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2791</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera o anexo do Regulamento (UE) n.º 609/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho a fim de permitir a utilização de caseinato de ferro de leite como fonte de ferro em substitutos integrais da dieta para controlo do peso e em alimentos destinados a fins medicinais específicos, excluindo alimentos para lactentes e crianças pequenas.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/2766</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Relativo à não aprovação de 1,3,7-trimetilxantina (cafeína) como substância de base em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/2792</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Aprova uma alteração do caderno de especificações da denominação de origem protegida Pico.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/2817</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas aos Estados Unidos nas listas de países terceiros, territórios ou respectivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/2825</u>	2024.10.31	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.

Folha Informativa SRAA

2024-10-31

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Apoios regionais

- ❖ **Termina hoje, dia 31 de outubro**, o período para apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 78/2024, de 4 de setembro](#), que estabelece o regime de apoios à aquisição de sementes de leguminosas. Apresentação de candidaturas através da submissão de formulário eletrónico disponível em: [GestPDR](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Produtos Fitofarmacêuticos | Atualização do grafismo de três modelos de cartões de identificação**
A DGAV informa que foi publicado o [Despacho n.º 12848/2024 de 29 de outubro](#) que procede à atualização do grafismo dos três modelos de cartões de identificação destinados a comprovação da habilitação do **técnico responsável, operador de venda, aplicador especializado** e aplicador de produtos fitofarmacêuticos nos termos do que se encontra previsto na Lei n.º 26/2013, de 11 de abril, alterada pelos Decretos-Leis n.º 35/2017, de 24 de março, n.º 169/2019, de 29 de novembro, e n.º 9/2021, de 29 de janeiro, que regula as atividades de distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional e de adjuvantes de produtos fitofarmacêuticos.



Fonte - [Produtos Fitofarmacêuticos | Atualização do grafismo de três modelos de cartões de identificação – DGAV](#)

- ❖ **É necessária uma ação urgente para inverter a degradação do solo na Europa**
O relatório “O estado dos solos na Europa”, resultado de uma colaboração entre a [Agência Europeia do Ambiente](#) e o [Centro Comum de Investigação](#) (JRC) da Comissão Europeia, conclui ser “necessária uma ação urgente para inverter a degradação do solo na Europa”.
Lançado no Fórum das Partes Interessadas do Observatório do Solo da UE, o relatório sobre o estado dos solos na Europa em 2024 avalia o estado de degradação do solo na UE e noutros países do Espaço Económico Europeu, incluindo a Ucrânia, a Turquia e os Balcãs Ocidentais. O relatório revela um estado e tendências alarmantes, com a degradação do solo a agravar-se muito nos últimos anos, e salienta a necessidade de uma ação imediata para inverter esta tendência.

Folha Informativa SRAA

2024-10-31

Notícias

O presente relatório investiga a intrincada interação entre os fatores que determinam as alterações na saúde do solo e as pressões e impactos sobre o solo nos 32 países membros da Agência Europeia do Ambiente (AEA), juntamente com seis países cooperantes dos Balcãs Ocidentais, da Ucrânia e do Reino Unido, lançando luz sobre os desafios multifacetados que se colocam aos esforços de conservação do solo. A análise mostra as interações complexas entre vários fatores, tanto antropogénicos como naturais, que moldam os processos de degradação do solo e as suas consequências subsequentes.

Entre as principais conclusões destacam-se os impactos significativos da degradação do solo na agricultura, na resiliência dos ecossistemas, na qualidade da água, na biodiversidade e na saúde humana, sublinhando a necessidade urgente de estratégias abrangentes de gestão do solo. Além disso, a análise das iniciativas de ciência cidadã sublinha a importância de envolver o público nos esforços de monitorização e conservação do solo.

Este trabalho sublinha a relevância política da promoção de quadros sustentáveis de governação do solo, apoiados pela investigação, pela inovação e por sistemas sólidos de monitorização do solo, para salvaguardar a saúde do solo e garantir a resiliência dos ecossistemas a longo prazo.

O jornal Público divulgou recentemente uma notícia acerca do assunto sob o título “O que está a pressionar os nossos solos? Salinização, erosão e o peso da agricultura”. Leia [aqui](#).

Aceda ao relatório “O estado dos solos na Europa” [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - É necessária uma ação urgente para inverter a degradação do solo na Europa

Eventos

❖ Seminário “Certificação Florestal – Perspetivas e Oportunidades Futuras” – 6 de novembro

A Confederação dos Agricultores de Portugal e a APFC - Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Coruche e Limítrofes - vão realizar um Seminário alusivo ao tema «Certificação Florestal – Perspetivas e Oportunidades Futuras», a 6 de novembro, em Sesimbra, na [Herdade da Mesquita](#).

A Certificação Florestal, nomeadamente, no âmbito da gestão florestal é um mecanismo reconhecido e implementado em Portugal desde há vários anos. Neste contexto, visa-se com este seminário, uma reflexão sobre os próximos desafios e oportunidades deste instrumento de gestão, em todos os tipos de certificado, trazendo para isso o testemunho de vários gestores de certificados FSC e/ou PEFC.

Paralelamente, pretende-se diversificar o âmbito deste evento trazendo, não só, ferramentas que possam ser úteis aos gestores florestais e aos gestores de certificados de gestão florestal FSC/PEFC, no âmbito da sua atividade, mas também, a visão de uma Sociedade agroflorestal, cuja gestão florestal está certificada pelo FSC, mas que desenvolve também outras atividades complementares.

As inscrições são gratuitas e limitadas à capacidade da sala.

Para se inscrever, escolha o modo de participação: Presencial [aqui](#) ou On-line, por Microsoft Teams, [aqui](#).

[Programa](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Seminário “Certificação Florestal – Perspetivas e Oportunidades Futuras”

❖ V Fórum Pioneer e III Fórum Corteva em Santarém: Inovação e Sustentabilidade na Agricultura – 14 de novembro

No próximo dia 14 de novembro de 2024, Santarém será palco do V Fórum Pioneer e III Fórum Corteva, eventos que se realizarão no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA). Organizado pela Corteva Agriscience, o fórum reunirá agricultores e profissionais do sector para debater temas cruciais para a agricultura moderna.

O evento começará às 9:30 horas com uma receção aos participantes, seguida de uma sessão de abertura com intervenções de João Leite, Presidente da Câmara Municipal de Santarém, e Manuel Melgarejo, Country Leader da Corteva Agriscience Iberia. Durante a manhã, serão abordados três temas principais: “Mercados Agrícolas e Conjuntura Atual”, “A PAC - Política Agrícola Comum: Objetivos, Evolução e Tendências” e “O Novo Desafio na Proteção das Culturas”.

Folha Informativa SRAA

2024-10-31

Eventos

Após as apresentações, haverá um almoço convívio e a entrega dos “Prémios Distingção Corteva”, que reconhecem o trabalho de profissionais e organizações que se destacaram no sector agrícola em Portugal. A tarde será dedicada a demonstrações práticas pelas empresas patrocinadoras, culminando com um magusto convívio apoiado pela Câmara Municipal de Santarém. Este fórum é uma oportunidade única para os profissionais da agricultura se atualizarem sobre as tendências do mercado, políticas agrícolas e inovações tecnológicas, promovendo a sustentabilidade e a eficiência no uso dos recursos. Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - V Fórum Pioneer e III Fórum Corteva em Santarém: Inovação e Sustentabilidade na Agricultura



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



As emissões de gases com efeito de estufa da UE diminuíram mais de 8 % em 2023, impulsionadas pelo crescimento impressionante das energias renováveis

A Comissão Europeia publicou hoje o [relatório intercalar de 2024 sobre a ação climática](#), que mostra que **as emissões líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) da UE diminuíram 8,3 % em 2023**, em comparação com o ano anterior. Trata-se da maior queda anual em décadas, com exceção de 2020, ano em que a COVID-19 conduziu a uma redução das emissões de 9,8 %. **As emissões líquidas de GEE situam-se agora 37 % abaixo dos níveis de 1990**, enquanto o PIB cresceu 68 % durante o mesmo período, o que demonstra a dissociação contínua entre as emissões e o crescimento económico. A UE continua no bom caminho para cumprir o seu compromisso de reduzir as emissões em, pelo menos, 55 % até 2030.

- **As emissões das instalações elétricas e industriais abrangidas pelo Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE registaram uma diminuição recorde de 16,5 % em 2023.** As emissões do setor CELE estão atualmente cerca de 47,6 % abaixo dos níveis de 2005 e no bom caminho para atingir a meta de -62 % para 2030.
- No âmbito do CELE, **as emissões provenientes da produção de eletricidade e do aquecimento diminuíram 24 %** em comparação com 2022, impulsionadas pelo crescimento das fontes de energia renováveis, em especial a energia eólica e solar, e pela transição para o abandono do carvão. As emissões da aviação aumentaram 9,5 %, prosseguindo a sua tendência pós-COVID.
- O CELE gerou receitas de **43,6 mil milhões de EUR** em 2023 para investimentos na ação climática. 7,4 mil milhões de EUR são afetados ao Fundo de Inovação e ao Fundo de Modernização, sendo o resto do dinheiro diretamente destinado aos Estados-Membros.
- **As emissões dos edifícios, da agricultura, dos transportes internos, da pequena indústria e dos resíduos (abrangidas pelo Regulamento Partilha de Esforços) diminuíram cerca de 2 % em 2023.** As reduções foram impulsionadas pelo setor dos edifícios, tendo diminuído cerca de 5,5 %. As emissões agrícolas diminuíram 2 %, ao passo que as emissões dos transportes diminuíram menos de 1 %.
- **O sumidouro natural de carbono da UE aumentou 8,5 % em 2023**, invertendo a tendência decrescente da última década no setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF). No entanto, são necessários mais esforços para cumprir as metas para 2030.

Embora o presente relatório dê **notícias encorajadoras sobre a redução das emissões da UE**, no último ano registaram-se também mais acontecimentos catastróficos e perderam-se vidas e meios de subsistência, impulsionados pelas alterações climáticas já em curso, e as emissões mundiais ainda não atingiram o seu pico. **É necessária uma ação contínua para assegurar que a UE cumpra as suas metas para 2030** e se coloca na via certa para alcançar a sua futura meta para 2040 e o objetivo de

Folha Informativa SRAA

2024-10-31



Notícias da Comissão Europeia

emissões líquidas nulas para 2050. A UE **deve também prosseguir o seu compromisso internacional, a começar pela COP 29** no próximo mês, a fim de assegurar que os nossos parceiros internacionais também estão a tomar as medidas necessárias. Embora os Estados-Membros estejam a melhorar lentamente a **adaptação às alterações climáticas e a reforçar a resiliência**, é crucial tomar novas medidas. **Em 2023, a Europa registou os seus maiores incêndios florestais de sempre, um dos anos mais chuvosos de que há registo, grandes vagas de calor marinhas, inundações devastadoras generalizadas e um aumento contínuo das temperaturas.** A [Comunicação da Comissão sobre a gestão dos riscos climáticos e a avaliação europeia dos riscos climáticos](#) salientaram que a exposição às alterações climáticas deve ser tida em conta a todos os níveis de governação aquando da definição das prioridades políticas e em todas as políticas setoriais.

No último ano, a UE assistiu a um compromisso produtivo com os seus parceiros internacionais no sentido de reforçar a ação climática, nomeadamente na COP 28, no Dubai. Na COP 28, as Partes [concluíram](#) o primeiro balanço mundial no âmbito do Acordo de Paris, com **decisões sobre a aceleração da ação até 2030 e mais além, incluindo a transição para fora dos combustíveis fósseis, a triplicação da capacidade de energias renováveis a nível mundial e a duplicação da taxa média anual mundial de melhorias da eficiência energética até 2030.** A UE, os seus Estados-Membros e as instituições financeiras, coletivamente conhecidas como Equipa Europa, continuam a ser o principal contribuinte para a ajuda ao desenvolvimento e o maior contribuinte mundial para o financiamento da luta contra as alterações climáticas, representando cerca de um terço do financiamento público mundial da luta contra as alterações climáticas.

✓ Contexto

O relatório intercalar sobre a ação climática complementa o [relatório anual sobre o estado da União da Energia](#). Descreve os progressos realizados na consecução dos objetivos de redução das emissões da UE, tal como exigido pelo [Regulamento Governação](#). O relatório apresenta igualmente as principais realizações e os recentes desenvolvimentos na luta contra as alterações climáticas. Abrange as emissões reais (históricas) e as emissões futuras previstas para cada Estado-Membro, bem como informações sobre as políticas e medidas da UE, o financiamento da luta contra as alterações climáticas e a adaptação às mesmas.

Fonte - [As emissões de gases com efeito de estufa da UE diminuiram mais de 8 % em 2023](#)